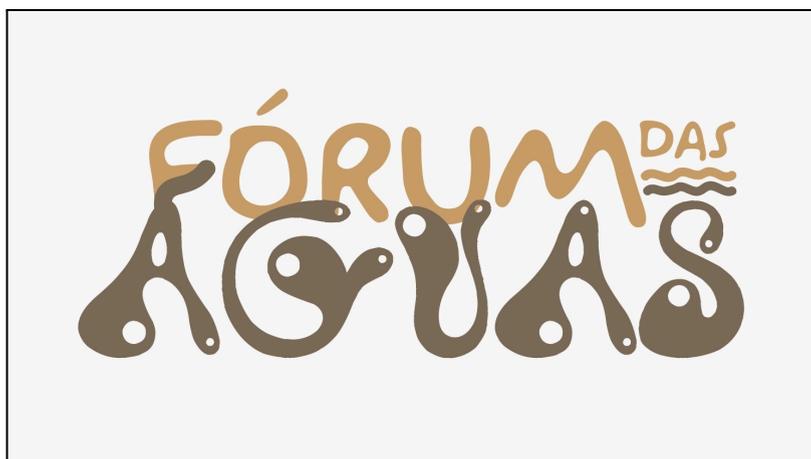


ÁGUA É VIDA QUE FLUI EM TUDO E PARA TODOS



Hoje, Dia Mundial da Água, o Fórum das Águas do Amazonas, com as suas organizações e parcerias, quer mostrar a importância da água para a vida humana e para o ecossistema planetário. A partir deste lugar sagrado, que é o Encontro das Águas do Rio Negro com o Rio Solimões, vislumbramos as águas amazônicas nas suas diversas cores e confluências. Acompanhando o abraço das águas, vemos que os diferentes podem se unir formando um espetáculo de beleza colossal. O ser humano e o meio ambiente estão profundamente interligados em constante sintonia.

A Amazônia e muitos dos seus povos possuem experiências de convivência respeitadas com a natureza, possibilitando o desenvolvimento humano, cultural e científico sem colocar em risco a sociobiodiversidade. Para essas sociedades, as águas são fontes de inspiração e relações harmônicas e equilibradas. Nesta convivência biosociocultural, a natureza é mãe e aliada. Trata-se de uma interação que gera vida e aprendizagem coletivo. A água é um bem essencial e comum à vida e a tudo, devendo ser preservada e respeitada pelas pessoas, organizações e governos.

Infelizmente, na nossa sociedade capitalista e utilitarista as águas são diariamente agredidas por intervenções que visam ao lucro egoísta e à exploração sem medida. Elas são vistas cada vez mais como moeda de troca e reconhecida somente por aquilo que beneficia a sociedade consumista em que vivemos. Uma sociedade autocentrada, que ignora a importância da alteridade para a sua evolução.

O Encontro das Águas é constantemente ameaçado por projetos desequilibrados que favorecem ao desenvolvimento predatório e agressor, sem beneficiar as populações ribeirinhas e prejudicando a biodiversidade, o equilíbrio ecossistêmico, o valor paisagístico e um valioso conjunto arqueológico presente na região.

Nossos rios e igarapés são regularmente agredidos por um modelo urbano inadequado, desigual e segregador. A indústria, o agronegócio e o garimpo ilegal que representam o suposto “progresso” provocam a morte desses corpos hídricos, promovendo poluição, deteriorando a vida de milhares de espécies animais e adoecendo seres humanos. O esgotamento sanitário em Manaus, submetido à ideologia da privatização, é apenas uma falácia no discurso da concessão privada, que engana a população há quase três décadas.

A água potável, sendo transformada em objeto de lucro para beneficiar a empresa de saneamento, perdeu seu status de direito humano, sendo disponibilizada somente para quem pode pagar, gerando uma multidão de excluídos (mulheres, indígenas, jovens, negros e pobres), tudo isso lamentavelmente com o apoio dos poderes públicos. Controlado pelos empresários e financistas globais, em Manaus este serviço essencial perdeu sua qualidade democrática, tornando-se privilégio de poucos. Isso é inadmissível!

O Fórum das Águas não se cala diante de todas essas agressões! Por isso, convocamos toda a sociedade, com suas organizações, lideranças e pessoas comprometidas, a unir-se conosco neste grito pelas águas e pela vida.

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

1. SARES - Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação SocioAmbiental
2. Habitat para a Humanidade Brasil
3. IRCA – Instituto Raízes Cabocla
4. CCZP- Conselho Comunitário do Zumbi dos Palmares
5. GAYA – Instituto Gaya da Amazônia
6. TÓRO DUUGU – Nações de Povos indígenas
7. ICEAB – Instituto Central das Associativas do Brasil
8. AVCA – Associação Vida e Cidadania na Amazônia
9. Instituto Casa da Mamãe
10. ASSOLOM – Associação de Luta Organizada por Moradia
11. Associação Quilombo do Tambor
12. UNMP-AM – União Nacional por Moradia Popular
13. ASV - Amazônia Sempre Viva
14. ASIC- Associação Semeando Integração e Cidadania
15. IAS - Instituto America do Sul
16. MMUM – Movimento de Mulheres Unidas por Moradia
17. CMDMC - Clube de Mães Dr. Mario Cunha
18. IIG - Instituto Ingrid Guilherme
19. MAMA - Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia
20. AMA - Articulação de Mulheres do Amazonas
21. Instituto Sumaúma
22. Escola Municipal Francisca Nunes
23. Levante Popular da Juventude
24. CEBs regional Norte 1
25. Rede um grito pela vida
26. Conselho de Leigos e Leigas da Arquidiocese de Manaus
27. Equipe Itinerante
28. Movimento Socioambiental SOS Encontro das Águas
29. Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas
30. Parque Municipal Nascente do Mindu
31. DANDARA - Movimento de Mulheres Negras da Floresta
32. Remada Ambiental
33. Associação do Conj. Habitacional Flamanal.
34. Coletivo Aliança Todos Pelo o Gigante.
35. MNLM - Movimento Nacional de Luta pela Moradia

36. ARATRAMA - Articulação Amazônica dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro de Matriz Africana
37. Associação de Desenvolvimento Sócio Cultural Toy Badé – ATB Lissánon Jonathan Azevedo de Souza
38. Associação comunitária do João Paulo II
39. Coletivo de Mulheres da Educação
40. FIO CRUZ - Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia
41. AMARN – Mulheres Índiana Alto Rio Negro
42. Bela Vista – Puraquequara
43. Projeto Militância Jurídica
44. CRAMER - Centro de Referência e Amparo à Mulher Mãe Celia Colares
45. Comissão da Ecologia Integral da Arquidiocese de Manaus
46. Comunidade Nossa Senhora das Graças (Bairro Terra Nova)
47. SIES - Serviço Inaciano de Espiritualidade
48. Associação Uirapuru - Kokama
49. SJMR - Serviço Jesuíta aos Migrantes e Refugiados
50. ASOVEAM - Associação dos Trabalhadores Venezuelanos do Amazonas

Manaus, 22 de março de 2024